

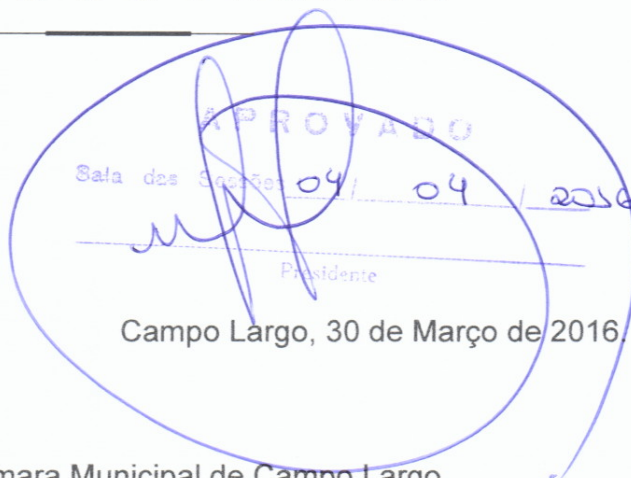


CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

132

Req Gab. DM nº 20/16



Exmo. Presidente da Câmara Municipal de Campo Largo

DIRCEU LUIZ MOCELIN, vereador que este subscreve, no exercício de suas atribuições regimentais, vem com o devido acatamento, perante Vossa Excelência, solicitar que, após ser ouvido e aprovado pelo plenário desta Colenda Casa de Leis, seja encaminhado **PEDIDO DE INFORMAÇÕES**, ao Poder Executivo do Município de Campo Largo, à Secretaria Competente sobre a Coleta de Lixo na Rua Stephano Benato na localidade do Salgadinho – Campo Largo – Pr.

Justificativa

Uma das principais causas para o acúmulo de lixo no meio ambiente é o incontrolável crescimento populacional verificado nos últimos anos em nossa cidade.

A geração excessiva de lixo é um dos grandes problemas dos centros urbanos, e rurais, causando impactos ao meio ambiente e podendo vir a causar problemas de saúde.

A geração de resíduos está diretamente proporcional com a renda total do município, ou seja, quanto maior a cidade e a renda, mais lixo será produzido pelas mesmas.

Os modos de vida urbana e rural produzem uma diversidade cada vez maior de produtos e de resíduos que exigem sistemas de coleta e tratamento diferenciados após o seu uso e uma destinação ambientalmente segura.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

No manejo dos resíduos sólidos, desde a geração até a disposição final, existem fatores de riscos à saúde para a população exposta.

O lixo pode ser a causa de doenças como diarreias infecciosas, amebíase e parasitoses.

Ele serve ainda como abrigo e/ou fonte de alimentos para insetos, roedores, aranhas e escorpiões.

Dentre os insetos, as moscas, mosquitos, baratas e formigas são potenciais transmissores de doenças como dengue, febre amarela e contaminações em geral.

Já dentre os roedores, os ratos podem transmitir a leptospirose e a peste.

A ABNT define ainda lixo como sendo o resto das atividades humanas, considerado inútil, indesejável ou descartável pelos seus geradores. Pode apresentar-se no estado sólido, semissólido (no caso todos aqueles resíduos com teor de umidade inferior a 85%) ou líquido, sendo esse último válido somente para resíduos industriais perigosos.

No mesmo contexto, define-se lixo como: conjunto heterogêneo de elementos desprezados durante um dado processo e pela forma como ele é tratado, assume um caráter depreciativo, sendo associado à sujeira, repugnância, pobreza, falta de educação e outras considerações negativas.

A origem do lixo é o principal elemento para a caracterização dos resíduos sólidos.

Quanto a isso, existem cinco classes:

I) Lixo doméstico ou residencial: resíduos gerados nas atividades diárias em casas, apartamentos, condomínios e demais edificações residenciais;

II) Lixo comercial: resíduos gerados em estabelecimentos comerciais, cujas características dependem da atividade ali desenvolvida;

III) Lixo público: resíduos presentes nos logradouros públicos, em geral resultantes do ambiente tais como folhas, galhadas e poeira, além de entulhos descartados irregularmente pela população e restos de embalagens;

IV) Lixo domiciliar especial: compreendem os entulhos de obras de construção civil, pilhas e baterias, lâmpadas fluorescentes e pneus;

V) Lixo de fontes especiais: lixo industrial, lixo radioativo, lixo de portos aeroportos e terminais rodoferroviários e lixo agrícola.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

As características dessa última classe merecem cuidados especiais em seu manuseio, acondicionamento, estocagem, transporte e disposição final (IBAM, 2001).

Segundo a NBR 10.004 (ABNT, 2004), os resíduos sólidos podem ser classificados em três categorias, segundo a sua natureza:

a) Resíduos de Classe I – Perigosos: O resíduo é classificado como Classe I se apresentar risco à saúde pública e risco ao meio ambiente.

Nesta classificação encontram-se os resíduos gerados nos serviços de saúde.

Possuem característica de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade e patogenicidade.

b) Resíduos Classe II – Não Perigosos (II A – não inertes e II B – inertes) b.1)

Resíduos classe II A – Não inertes: resíduos sólidos ou misturas de resíduos sólidos que não se enquadram na classe I – perigosos ou na classe II B – inertes, podendo ter propriedades como combustibilidade, biodegradabilidade ou solubilidade em água.

c) Resíduos classe II B – Inertes: resíduos sólidos ou misturas de resíduos sólidos que, quando amostrados e submetidos a um contato dinâmico e estático com a água destilada ou deionizada à temperatura ambiente, não apresentem nenhum de seus constituintes solubilizados em concentrações superiores aos padrões de portabilidade da água, excetuando-se aspectos cor, turbidez, dureza e sabor.

Nestes termos

Pede Deferimento

Dirceu Luiz Mocelin
Vereador